

Ata da 2ª Audiência Pública

Ao décimo primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, às 09h00min, no auditório da Estação das Artes Elizeu Ventania, situado na Av. Rio Branco, s/n, Centro, Mossoró/RN, foi realizada a segunda audiência pública do Processo de Revisão e Alteração do Plano Diretor de Mossoró/RN. A sessão foi aberta e presidida pela Sra. Sariny Stefany Silva Nobre, Secretária Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, que, após saudar os cidadãos presentes, declarou instalada a assembleia e apresentou a composição da mesa diretora, integrada pelo Sr. Francisco Edijailson da Silva Matias, na qualidade de Coordenador Técnico responsável, e pelos Secretários Executivos da sessão, a Sra. Marianne Maia de Sousa e o Sr. Etevaldo Almeida da Silva. Inicialmente, a Sra. Sariny realizou a leitura da resolução que rege o funcionamento das audiências públicas e reiterou que a participação popular seria viabilizada mediante inscrição dos interessados, aberta a partir daquele momento, estabelecendo o rito processual e assegurando a transparência dos trabalhos. Em seguida, foi aprovada a pauta do dia, referente às Políticas Setoriais, abrangendo habitação, mobilidade urbana, segurança, equipamentos públicos, desenvolvimento econômico, turismo e gestão democrática. Na sequência, a palavra foi concedida à Sra. Marianne Maia de Sousa, que realizou exposição técnica acerca das diretrizes do Plano Diretor e das razões que fundamentam sua revisão periódica. Em sua fala, destacou que a participação popular constitui elemento essencial da democracia participativa, sendo indispensável para que o planejamento urbano esteja alinhado às demandas da sociedade. Apresentou ainda um panorama das atividades já realizadas no processo de revisão, as instâncias de participação envolvidas, os produtos elaborados até aquele momento e o cronograma

das audiências subsequentes, permitindo o acompanhamento público do andamento dos trabalhos. Em seguida, o Sr. Etevaldo Almeida da Silva procedeu à leitura dos direitos e deveres dos participantes, em conformidade com os artigos 33 e 34 do regimento interno, ressaltando o direito de livre manifestação, de debate sobre os temas em pauta e de formulação de questionamentos à mesa diretora, bem como os deveres de observância às normas da audiência, respeito ao tempo de fala e à ordem de inscrição, além do tratamento respeitoso entre os presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o arquiteto e urbanista Sr. Francisco Matias iniciou as justificativas técnicas sobre a revisão do perímetro urbano alinhado com a disponibilidade de infraestrutura instalada e potencial. No campo da habitação, destacou a importância da regularização fundiária e edilícia, da revisão do PLHIS e do fortalecimento da ATHIS para enfrentamento do déficit habitacional. Ressaltou ainda a aplicação de instrumentos urbanísticos para assegurar a função social da propriedade e combater vazios urbanos. Também mencionou a revisão das ZEIS e a implementação do Cadastro Territorial Multifinalitário como suporte ao planejamento urbano. No eixo dos equipamentos públicos, o Sr. Cleder Cardoso de Oliveira Júnior explanou sobre o planejamento territorial orientado por dados e a implantação estratégica de equipamentos em rede. Já no que concerne ao tema da segurança, as propostas foram apresentadas pelo Sr. Paulo Sérgio Fernandes da Silva que destacou os mecanismos de estímulo ao uso misto e fachadas ativas. No eixo de mobilidade urbana, foram apresentadas diretrizes relacionadas ao Plano de Mobilidade, ao Programa de Calçadas Acessíveis e à requalificação da infraestrutura viária pelo Sr. Augusto César Chaves Cavalcante e, subsequentemente, o Sr. Francisco Matias abordou as propostas específicas sobre turismo. Ao término do tempo inicialmente

previsto para a apresentação da equipe técnica, a Sra. Sariny consultou os presentes sobre a possibilidade de prorrogação da explanação por mais vinte minutos, o que foi aprovado por unanimidade. Desse modo, o Sr. Francisco concluiu a sua fala sobre turismo, passando, posteriormente, o direito de fala para o Sr. Paulo Sérgio que discorreu sobre estratégias de fomento ao desenvolvimento econômico da cidade, sendo esse tema complementado pelo Sr. Francisco Matias, que também explanou sobre a gestão democrática da cidade. Encerrada a exposição técnica, a Sra. Sariny concedeu intervalo de dez minutos para inscrição de questionamentos orais e escritos e ressaltou que cada cidadão pode realizar até dois questionamentos, desde que não seja sobre o mesmo tema. Retomados os trabalhos, a Sra. Sariny esclarece que a formulação da pergunta deve ser feita em cinco minutos, sem direito a réplica, e que o mesmo tempo será adotado para a resposta da equipe técnica. Na sequência, o Sr. Etevaldo procedeu à leitura das perguntas encaminhadas por escrito, sendo elas as elaboradas pela Sra. Jessyca Graziely Alves da Silva Carlos. Ressalta-se que havia a previsão de questionamento elaborado por Maninho Granjeiro Alves, formalizado no dia anterior, contudo ele estava ausente no momento da chamada. Não havendo mais explanações por escrito, passou-se para as de caráter oral, sendo elas a do Sr. Raimundo Nonato Sobrinho e da Sra. Eliene Alves Pereira. Nesse momento, a Sra. Sariny informou que o Sr. Etevaldo precisou se ausentar temporariamente, tendo sido substituído pelo Sr. Paulo Sérgio na função de secretário. Em seguida, as demais perguntas foram feitas, sendo elas as dos Srs. Pedro Arthur Carlos de Lima, Edson Carvalho Barreto, Kerginaldo Forte de Amorim Filho e Francisco Cícero da Silva. Registra-se que o Sr. João Vinícius Forte Lima havia se inscrito para apresentar um questionamento, mas optou por não realizá-lo.

Concluída essa etapa, a Sra. Sariny suspendeu a audiência para intervalo de almoço às 12h01min, retomando os trabalhos às 14h. Contudo, diante da ausência de quórum inicial, aplicou-se o disposto no artigo 37 do regimento, suspendendo a sessão por trinta minutos. Após o retorno dos participantes, a Sra. Sariny solicitou que os Srs. Cleder Cardoso, Paulo Sérgio e Josenildo Gomes da Fonseca compusessem a mesa. Em seguida, a Sra. Marianne contextualizou o que havia ocorrido no período da manhã e passou a palavra ao Sr. Etevaldo, que retomou a leitura das perguntas escritas provenientes daquele turno, ressaltando que novas perguntas poderiam ser formuladas no período da tarde mediante preenchimento de formulário. Foram então lidas as perguntas dos Srs. Douglas Fontes e Maninho Granjeiro. Concluída a etapa dos questionamentos escritos, iniciou-se a convocação dos inscritos na modalidade oral, sendo eles os Srs. Kerginaldo Forte de Amorim Filho e Robson Rodrigues da Silva. Ressalta-se que Francisco Geogério havia apresentado inscrição para formular questionamento, mas decidiu não realizá-lo. Com o término da explanação dos questionamentos formalizados pela manhã, iniciou-se a leitura daqueles que foram formalizados à tarde, sendo eles os da Sra. Eliene Alves, do Sr. Kerginaldo Forte, das Sras. Thamara Arruda Nunes e Ivana Trícia G. Fernandes. Subsequentemente, o Sr. Etevaldo afirmou que não havia nenhum formulário de inscrição adicional, sendo assim, a Sra. Sariny questionou aos presentes se havia mais algum questionamento. Nesse momento, o Sr. Leopoldo de Góis manifestou interesse em formular uma pergunta oral, assim como o Sr. Francisco de Brito Neves, sendo respondidos devidamente pela equipe técnica. Não havendo novos questionamentos por parte da plenária, a Sra. Sariny agradeceu a participação de todos, reiterou o compromisso da equipe técnica de analisar cuidadosamente todas as contribuições

apresentadas e declarou encerrada a segunda audiência pública do processo de revisão do Plano Diretor de Mossoró às 15h56min, lavrando-se a presente ata pelos secretários da mesa, Sra. Marianne Maia e Sr. Etevaldo Almeida, a qual, após lida e achada conforme, segue devidamente assinada pelos secretários responsáveis.

Etevaldo Almeida da Silva
Secretário

Marianne Maia de Sousa
Secretária